

A culpa é Sua

Também de Walter Figueirôa:

Pégalus,
Amigo Diário e
Contos e Crônicas.

Walter Figueirôa

A culpa é Sua

Romance Nacional

Figueirôa, Walter
Título: A culpa é Sua

Capa: W.F.

Editoração: W.F.

Revisão: Walter Cavalcanti.
E-mail: walterbezerra88@gmail.com
WhatsApp: (11) 987285934.

Prefácio: Water Cavalcanti.

2020 - Impresso no Brasil

Publicação independente nas plataformas: LIVRORAMA e UICLAP

Todos os direitos reservados ao autor.

Não é permitida a reprodução total ou parcial desta obra, por quaisquer meios, sem a prévia autorização por escrito do autor.

Prezado leitor

Este livro não se trata de apologia alguma ao que vai ser relatado aqui. Apenas tem a intenção de colocar em pauta um alerta a uma das mais terríveis formas de crime praticado, sem nenhuma compostura ou respeito, contra as leis que regem nosso Universo. A escolha, sem observância da razão, pode levar a pessoa a praticar atrocidades em nome do sentimento desequilibrado. E a escolha, não observando o amor, leva a pessoa a se tornar um carrasco do momento, imaginando ser o que lhe é certo e verdadeiro.

O ser humano vive mergulhado no mar incansável da evolução, buscando sempre aprender a cada passo dado no caminho da vida... As escolhas são o resultado final do seu livre-arbítrio. Caindo e se levantando, ele segue... as Leis são Imutáveis. E a cada passo vacilante, ele é surpreendido com as cobranças, que não passam de um reajuste dentro das Leis Divinas.

Léo, uma personagem carismática, mergulhando na fantasia literal, acaba vivendo a mais dramática realidade, algo jamais imaginado por ela. Criada no sul do país, onde o ar de uma cidade turística, nas altas colinas, a faz uma pessoa pura e inocente diante de uma sociedade litorânea, não imaginando mergulhar, um dia, nas furiosas águas do remorso.

John é sua meta para uma mudança radical, indo de encontro a sua personalidade: um autor falido e descrente de sua

A Culpa é Sua

escrita, por algum motivo não muito explicado por ele próprio, se tornando nada mais do que um simples fantasma.

Com sua mãe, Adma, Léo conhece a grande capital em busca da tão desejada resposta de uma trama mal resolvida por John em sua famosa saga por ela lida. O clima é outro. As pessoas, aceleradas. O mar, seu sonho...

Venham comigo nesta viagem, e lhes contarei esta história instigante...

O autor.

PREFÁCIO

SOBRE AMOR... SOBRE VIDA...

Quando tratamos da palavra romance como um tema ou direção de uma história, logo nos vêm à mente histórias clássicas e açucaradas como: O morro dos ventos uivantes, O amor nos tempos do Cólera, e citando mais recentemente o famoso A culpa é das estrelas. Quase todas normalmente apresentam um relacionamento que está cercado de circunstâncias adversas e que impõem alguma situação extrema ou problemática para o desenvolvimento da relação dos protagonistas. Cada qual tem um diferencial e traz para este romance a abordagem de um drama ou mesmo de uma aventura; isso é algo que varia de acordo com a escolha do autor e do público que ele pretende alcançar.

E afinal de contas, o que estas histórias trazem? O que é este amor em sua forma tão peculiar que encanta os leitores ávidos destes autores de histórias românticas?

Vivemos num mundo caótico, o qual vem atravessando, desde outras épocas mais longínquas, uma turbulência atrás da outra. Crises políticas, massacres, epidemias ao redor do globo, e uma série de outros fatores. Tais elementos desencadeiam nas vidas de cada cidadão uma “pequena crise”, que afeta diretamente

o desenrolar de sua existência. Muitas vezes a “muleta” na qual as pessoas procuram se apoiar encontra-se no amor. Há quem diga que ele transforma, ele dá forças, tal como uma pilha ou bateria que mantém ativo algum instrumento de uso diário. Poderíamos tomar como exemplo o que se encontra em nosso coração, que é o mantenedor de nossa estrutura emocional em conjunto com o cérebro. O coração amparado pelo dito sentimento recíproco pode realizar grandes feitos e fazer com que o indivíduo seja forte contra quaisquer intempéries que venham se abater sobre sua vida.

Mas da mesma maneira que ele dá forças, sua ausência ou não-reciprocidade pode comprometer a estrutura de alguém. Infelizmente, nos dias atuais, em decorrência de um sentimento egoísta por parte de muitos, está ficando cada vez mais raro encontrar pessoas que estejam dispostas a se doarem num relacionamento, abrindo mão de trocar este abraço espiritual — falando de maneira metafórica — para se entregarem a prazeres momentâneos e vazios, prazeres que marcam determinados momentos sem intenção nenhuma de cuidar ou oferecer alívio ao espírito e o coração, preocupados unicamente com o bem-estar de sua carne — que dura por alguns instantes —, enquanto o oposto é cultivado no dia a dia sem uma preocupação unicamente visual ou materialista, mas uma preocupação sincera e única que vai além de tudo isso.

Posso parecer um romântico exagerado ou mesmo sonhador, mas não é nenhuma intenção de fazê-lo. Apenas ressalto que muitas vezes se faz necessário lembrar o quão é importante para a própria vida viver por algo mais que momentos, já que nossa essência não está em nossa aparência, mas sim no que somos, e somente aqueles capazes de ir além podem ver o que somos. O mundo vive cada vez mais na era do egoísmo.

E como fugimos um pouco dessa era do egoísmo?

Walter Figueirôa

Buscando na arte um escape, seja num livro, num filme, numa peça de teatro, novela e afins. E aí chegamos ao ponto citado no princípio.

Através das eras a literatura moldou sua forma de expressar um romance, passando por diversas abordagens, e chegamos aos dias de hoje, onde culminamos com um mundo egoísta. E o que há de confrontar com este conceito, ou seja, flertar com o amor e o egoísmo em um só, dentro de uma história como essa?

Walter Figueirôa, nesta obra que você, leitor, tem em mãos, nos mostra exatamente algo voltado para isso. O drama da eutanásia. Até que ponto esta ação pode ser considerada como um crime? Ou como um gesto de piedade? Mais que isso... É uma ação relacionada com o amor por alguém em diminuir seu sofrimento... Ou seria um ato egoísta manter sua luta ativa independente de seu quadro?

Somos apresentados a um núcleo de personagens diferenciados, cada qual retratado de forma única. Um enredo que flui de maneira agradável e, sim, nos mostra um romance doce — por vezes mais doce que o mais romântico dos leitores pudesse imaginar para sua vida. Uma característica marcante dessas histórias, que potencializam a visão do amor, elevando-o a um nível que provavelmente nunca veremos na vida real. E como toda história de amor, apresenta pequenos conflitos, desdobramentos e situações que farão os leitores imergirem na narrativa, do princípio ao fim.

Aqui concluo esta introdução humilde acerca do amor em suas diversas vertentes e sua ligação direta com esta história. Sintam-se abraçados pelos personagens adiante e se permitam a entrega a estes momentos que virão, pois se por um lado o amor nem sempre vive como deveria viver em nossa realidade por vezes cruel, ele vive eternizado numa história contada com o